
A ARTE DA CORTIÇA





CORTIÇA NA HISTÓRIA	02
O SOBREIRO	06
SUSTENTABILIDADE	16
CARACTERÍSTICAS DA CORTIÇA	30
CORTIÇA E GRUPO AMORIM, UMA HISTÓRIA DE SUCESSO	36
CORTIÇA E VINHO	42
REVESTIMENTOS DE CORTIÇA	58
AGLOMERADO EXPANDIDO DE CORTIÇA	70
AGLOMERADOS COMPÓSITOS DE CORTIÇA	74
CORTIÇA, A ESCOLHA DO DESIGN MUNDIAL	82
INVESTIGAR, DESENVOLVER, INOVAR PARA O FUTURO	90

A close-up photograph of a cork surface, showing its characteristic porous, granular texture. The color is a warm, earthy brown with subtle variations in tone and some darker spots, giving it a natural, organic appearance. The texture is composed of small, irregular cells and fibers, creating a complex, three-dimensional look.

**CORTIÇA, UMA
MATÉRIA-PRIMA
EXCECCIONAL**

A CORTIÇA NA HISTÓRIA

HÁ 60 MILHÕES DE ANOS...

Há estudos que apontam para a origem do sobreiro na Era Terciária (entre o período Oligoceno e Mioceno), sendo que algumas teorias indicam a sua existência desde a formação da bacia do Mediterrâneo, há cerca de 60 milhões de anos.



HÁ MAIS DE 25 MILHÕES DE ANOS...

Várias espécies sucumbiram ao Período Glaciar. O sobreiro, porém, terá resistido graças à proteção térmica da sua casca – a cortiça.



HÁ MAIS DE 10 MILHÕES DE ANOS...

Terá sido depositado na bacia do Tejo um fragmento fóssil de cortiça, que foi recentemente encontrado, atestando a ancestral presença do sobreiro em Portugal.

O MONTADO DE SOBRO É PATRIMÓNIO NACIONAL LEGALMENTE PROTEGIDO DESDE A IDADE MÉDIA.

NO SÉCULO III a.C., EM FRANÇA

Foram descobertas várias ânforas contendo vinho ainda em bom estado de conservação nos nossos dias.



Rolha de ânfora antiga



NO SÉCULO XIII, EM PORTUGAL

No reinado de D. Dinis são publicadas as cartas de criação das coutadas que visam proteger o sobreiro e a azinheira, dando mais-valias a quem protegesse os novos chaparros. Desde essa época, o sobreiro foi alvo de diversas legislações em diversos reinados incidindo desde a exploração ao comércio da cortiça.





1300 a.C., NO ANTIGO EGITO

A cortiça era aplicada em utensílios domésticos, nas artes da pesca e para a vedação de vasilhas.



Um fresco do Túmulo de Ramsés, representa cenas de vindima e feitura do vinho.

NO SÉCULO V a.C., NA GRÉCIA

As ânforas eram vedadas com rolhas de cortiça.



NO SÉCULO IV a.C., NA CIVILIZAÇÃO ROMANA

A cortiça servia de isolante térmico em telhados, era utilizada como vedante de ânforas e como palmilhas para calçado.



Solas do período Romano (395 a 30 a.C.), com cerca de 14,5 cm de comprimento.

NOS SÉCULOS XV E XVI, EM PORTUGAL

A cortiça foi aplicada nas caravelas que levaram os nossos navegadores à descoberta do mundo.

Ainda hoje, como há milhares de anos, a cortiça é utilizada como bóias e flutuadores para redes de pesca.



Janela do Convento de Cristo. Séc. XV, Tomar, Portugal

NO SÉCULO XVI, EM PORTUGAL

Todas as celas e aposentos dos frades do Convento dos Capuchos, construído em 1560, foram revestidos a cortiça, proporcionando um conforto extra.



NO SÉCULO XVII, EM FRANÇA

Dom Pierre Pérignon encontra na cortiça a solução ideal para vedar os seus vinhos da famosa região de Champagne no norte de França. Terá sido iniciado neste momento da história o caminho para a industrialização da rolha de cortiça, já que esta teve um papel determinante na afirmação de qualidade deste consagrado vinho.



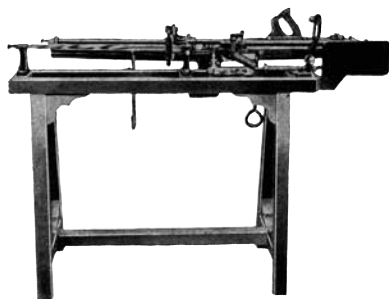


Inicialmente, a rolha era elaborada a partir de "quadros paralelepípedicos" de cortiça.

NO SÉCULO XIX, NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS

Assiste-se a um grande desenvolvimento da indústria da rolha de cortiça, com novos equipamentos a dar um novo impulso à sua fabricação.

Nos Estados Unidos surgem novas aplicações para a cortiça, como o aglomerado simples ou branco para parquet.



Garlopa, início do séc. XX, é a primeira máquina industrial de produção de rolhas.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA ROLHA DE CORTIÇA

Inicialmente, a rolha era elaborada a partir de "quadros paralelepípedicos" de cortiça já com o comprimento final pretendido. Este método prevaleceu até ao aparecimento da Garlopa, no século XX, a primeira máquina industrial de produção de rolhas. O "quadro paralelepípedo" de cortiça era então colocado numa maxila que, com uma leve pressão acionava um sem-fim que fazia rodar o quadro contra uma lâmina, produzindo rolhas cilíndricas.



ROLHAS PRESERVAM CHAMPANHE COM 200 ANOS

Foram descobertas no Mar Báltico mais de 160 garrafas de champânhe com cerca de 200 anos que seguiam a bordo de um barco que terá naufragado por volta de 1800. O magnífico estado de conservação deste champânhe histórico atesta o excepcional desempenho da rolha de cortiça. A Corticeira Amorim foi convidada a substituir a rolha original por uma nova rolha de cortiça natural desenvolvida em conformidade com as especificidades destas garrafas antigas, assegurando-se desta forma a qualidade do Champânhe.



**É NO SÉCULO XX QUE A LEGISLAÇÃO DO SOBREIRO
GANHA OS CONTORNOS MAIS ATUAIS AO NÍVEL DA
SUA PRESERVAÇÃO E GESTÃO.**

NO SÉCULO XX

Na II Guerra Mundial, a cortiça é aplicada em diversos equipamentos militares.

Nos anos 50 são lançados no mercado os primeiros ladrilhos de cortiça aglomerada com película vinílica.

Nos anos 90 são registadas patentes para utilização da cortiça em correias de transmissão e pneus.

Nas últimas décadas é criada a Confédération Européenne du Liège e o Código Internacional de Práticas Rolheiras (controle de qualidade na produção de rolhas).



NO SÉCULO XXI

A cortiça tem conquistado as mais exigentes indústrias - como é o caso das indústrias automóvel, dos transportes de última geração, da aeronáutica e da aeroespacial - com soluções de alta eficiência e versatilidade em resposta a elevados requisitos técnicos exigidos.

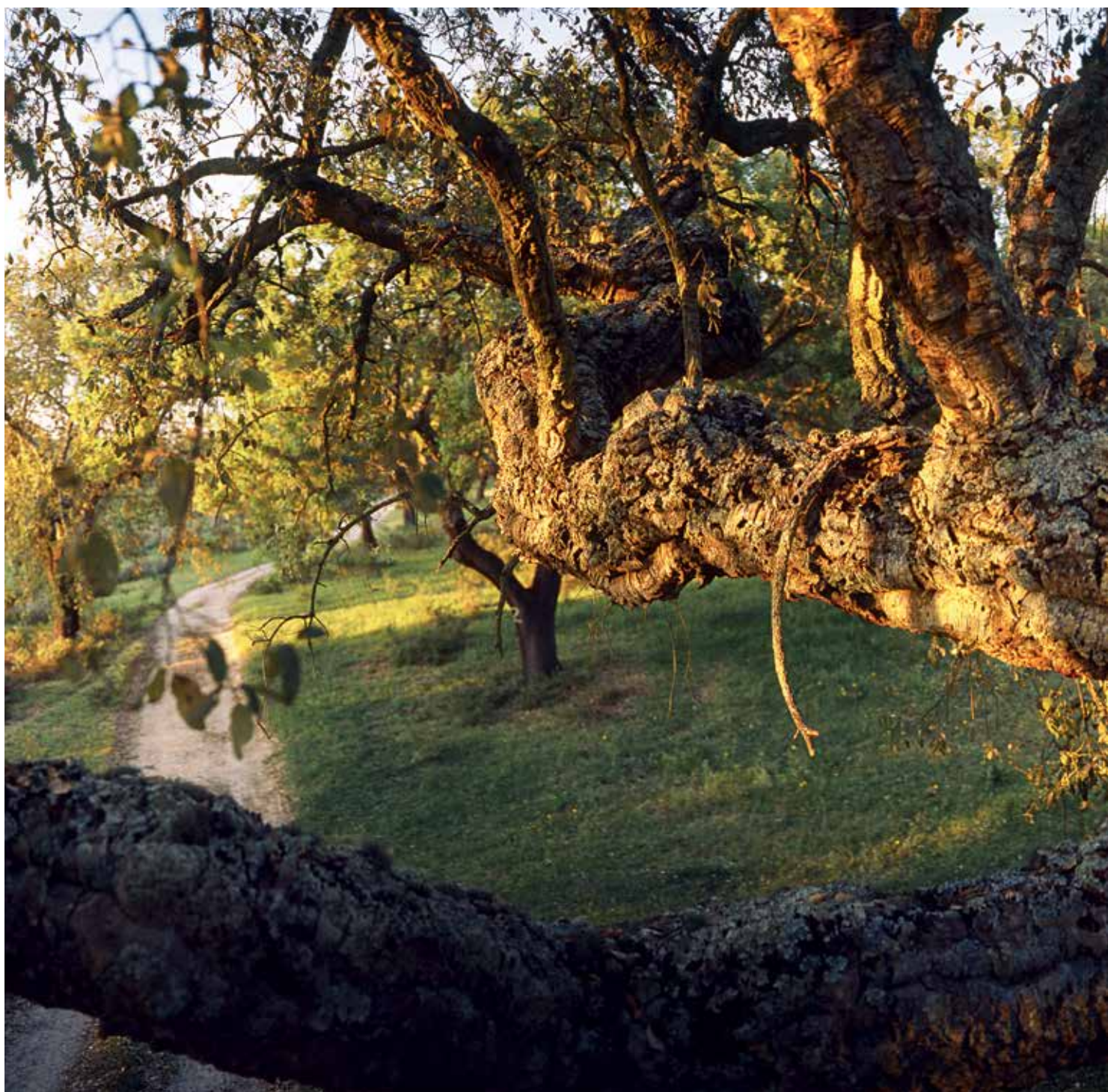
Reforçar o domínio da inovação em aplicações de grande valor acrescentado para o mercado é um dos grandes desígnios da cortiça para o século XXI.



A Corticeira Amorim lança no mercado, em parceria com a O-I, um revolucionário conceito de packaging de vinho! Helix combina uma rolha de cortiça ergonomicamente desenvolvida e uma garrafa de vidro com uma rosca interior no gargalo, dando origem a uma sofisticada solução de elevada performance técnica. "Helix" agrega assim todos os benefícios da cortiça e do vidro - qualidade, sustentabilidade e imagem premium - a que se juntam agora as mais-valias de uma abertura simples (sem saca-rolhas) e uma fácil reinserção da rolha.



O SOBREIRO





Moeda comemorativa da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, cunhada com um sobreiro (2007).



Os Correios de Portugal e a Assembleia da República Portuguesa lançaram um selo em papel de cortiça autoadesivo, da autoria de João Machado (2008).

O sobreiro foi oficialmente instituído e por unanimidade "Árvore Nacional", pela Assembleia da República Portuguesa (2011).



QUERQUS SUBER L.

Carl Linnaeus criou o sistema de identificação das espécies, a taxinomia binária, que classifica género e espécie e assim designou a nomenclatura botânica do sobreiro – *Quercus Suber L.*

O sobreiro pertence a um pequeno subgrupo de espécies europeias e asiáticas e os seus parentes mais próximos são os carvalhos do oriente da Bacia Mediterrânica (*Quercus cerris*, *Quercus trojana*, *Quercus macrolepis*).

TEMPO PARA CRESCER

O sobreiro é originário da Bacia do Mediterrâneo Ocidental, onde encontra as condições ideais para o seu crescimento:

- Solos arenosos sem calcário, com baixo nível de azoto e fósforo, elevado nível de potássio e valores de pH entre 4,8 e 7,0;
- Precipitação de 400-800 mm por ano;
- Temperatura entre -5° C e 40° C;
- Altitude de 100-300 m.

20 METROS DE ALTURA | 200 ANOS



O maior sobreiro do mundo é português e encontra-se registado no Guinness Book. Terá cerca de 102 toneladas e, a cada 9 anos, produz cortiça suficiente para 10 mil rolhas.



AS FLORES

As masculinas, apresentam 4 a 6 tépalas em amarelo esverdeado rosadas na margem.

As femininas são protegidas por uma cúpula escamosa.



A FOLHA

É verde escura, denticular e da sua nervura central sinuosa saem 5 a 8 pares de nervuras secundárias.

Mede 2,5 a 10 cm x 1,2 a 6,5 cm.



A BOLOTA, GLANDE, LANDE

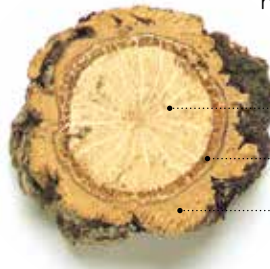
É o fruto do sobreiro e semente para novos sobreiros. É a base alimentar do Porco Preto Alentejano, raça autóctone que tem como habitat natural o montado do Alentejo, onde vive em plena liberdade.

Come 10 Kg de bolota por dia e ganha 60 Kg no seu peso em apenas 3 meses.



A CASCA

É um tecido formado por microcélulas a que se dá o nome de cortiça.



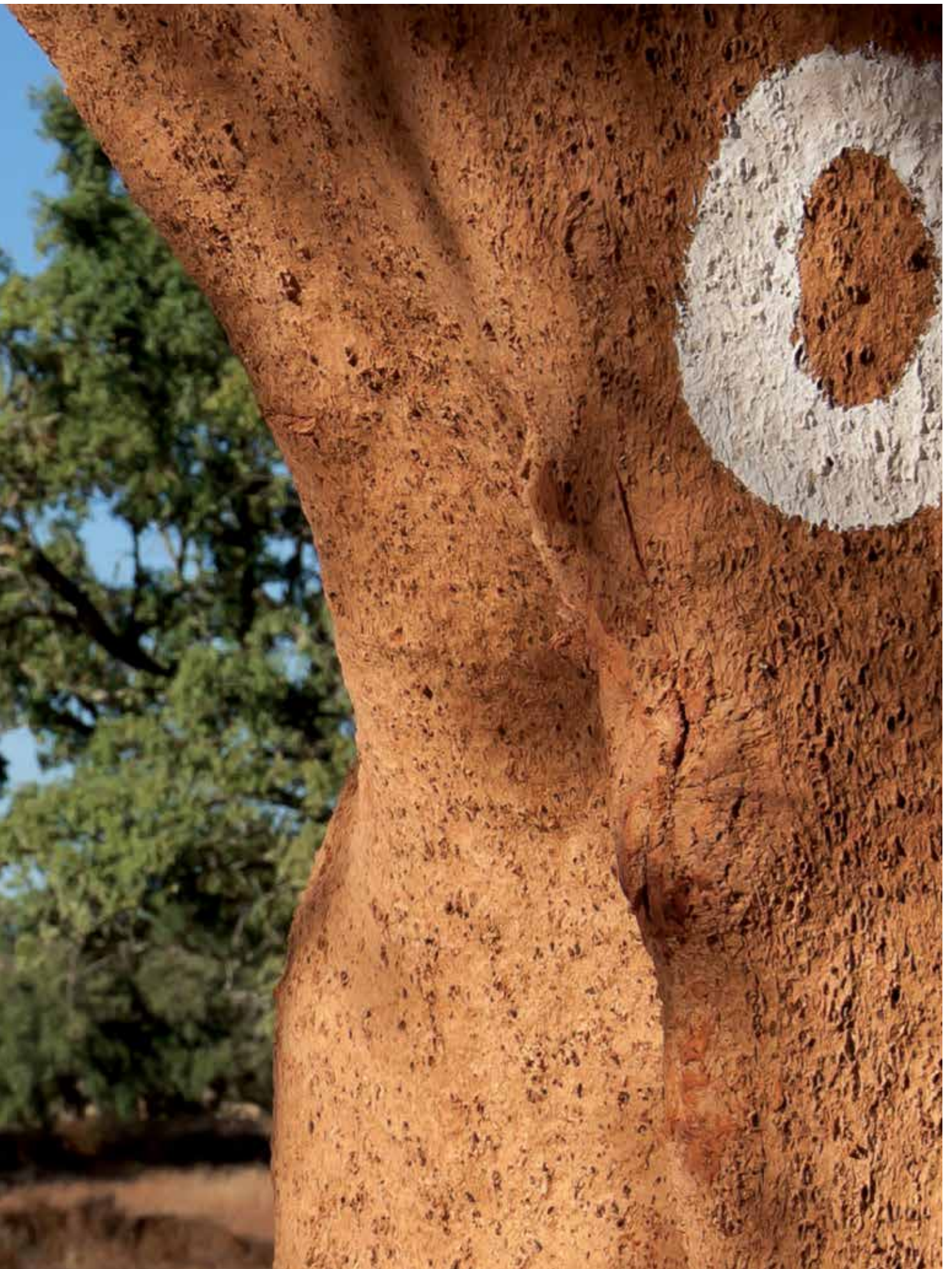
Lenho

Entrecasca

Cortiça

A MADEIRA

É um bom combustível para lenha e carvão.



TEMPO DE DESCORTIÇAR

É no descortiçamento que se inicia o ciclo de vida da cortiça enquanto matéria-prima: com 25 anos de idade e 70 cm de perímetro de tronco medidos a 1,3 metro do chão. Os descortiçamentos posteriores são realizados com um intervalo de, pelo menos, nove anos, entre os meses de maio e agosto.



O SABER E A HABILIDADE MANUAL DO DESCORTIÇADOR

O descortiçamento é um processo manual ancestral, que requer mãos experientes e muito cuidadosas para não danificar a casca nem a árvore.

AS 5 ETAPAS DO DESCORTIÇAMENTO

1. Abrir - a cortiça é golpeada com o machado em sentido vertical na sua ranhura mais vincada, separando a prancha do entrecasco.

2. Separar - a prancha é separada ao introduzir o gume do machado entre a barriça da prancha e o entrecasco, num movimento de torção do machado.

3. Traçar - o tamanho da prancha de cortiça a sair do tronco é delimitado por um corte horizontal ou traçagem.

4. Extrair - a prancha retirada da árvore, com muito cuidado, para evitar que parta. (quanto maior a prancha, maior o valor comercial).

5. Descalçar - alguns fragmentos de cortiça são deixados junto à base do tronco mas, para afugentar eventuais parasitas, são dadas algumas pancadas nos calços do sobreiro.

Após o descortiçamento, cada sobreiro é marcado com a numeração do último Algarismo do ano em que foi realizada a extração da cortiça.



DE NOVE EM NOVE ANOS, UM NOVO DESCORTIÇAMENTO

Ao longo da sua vida, o sobreiro pode ser descortiado 15 a 18 vezes, em intervalos de nove anos.

Aos 25 anos de idade - 1º descortiçamento ou desbóia - é obtida a cortiça virgem, cuja estrutura irregular e extrema dureza ainda não apresenta a qualidade ideal para a produção de rolhas. Esta cortiça é utilizada em outras aplicações, como são exemplos os pavimentos ou isolamentos.

Aos 34 anos - 2º descortiçamento - é obtida a cortiça secundeira, de estrutura mais regular e textura menos dura. Esta é também transformada em aglomerados para construção e outros materiais.

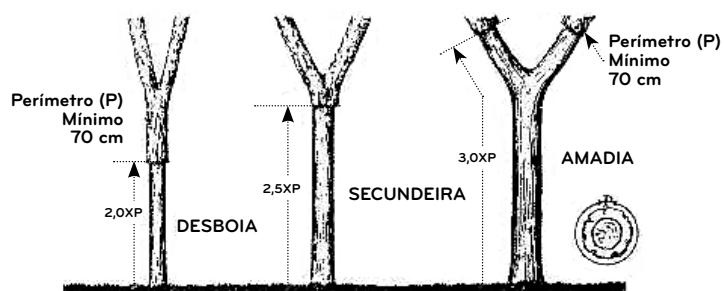
Aos 43 anos - 3º descortiçamento - é obtida a cortiça amadia ou de reprodução, já com as propriedades ideais para a produção de rolhas de qualidade. A partir deste momento, durante cerca de século e meio, de nove em nove anos, o sobreiro oferecerá uma cortiça de excelência!



ESTABILIZAÇÃO DAS PRANCHAS DE CORTIÇA

Depois do descortçamento, é crucial deixar que a cortiça repouse ao ar livre, de modo a obter a sua perfeita maturação e estabilização.

O Código Internacional de Práticas Rorheiras (CIPR) estabeleceu regras rigorosas para esta fase, como o empilhamento das pranchas sob materiais que não contaminem a cortiça e durante um período nunca inferior a seis meses.



Esquema das 3 fases de descortçamento na vida de um sobreiro.



FLORESTA DE SOBRO NO MEDITERRÂNEO

2,1 MILHÕES DE HECTARES DE MONTADO
15 MIL A 25 MIL ESPÉCIES DE PLANTAS

OCEANO ATLÂNTICO

PORTUGAL

ESPAÑA

MARROCOS

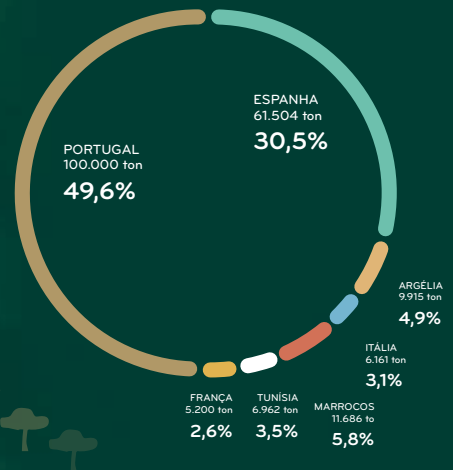


736 MIL HECTARES DE MONTADO EM PORTUGAL SÃO RESPONSÁVEIS POR CERCA DE 50% DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CORTIÇA!

ESPAÑHA, FRANÇA, ITÁLIA, MARROCOS, ARGÉLIA E TUNÍSIA PRODUZEM OS RESTANTES 50%.

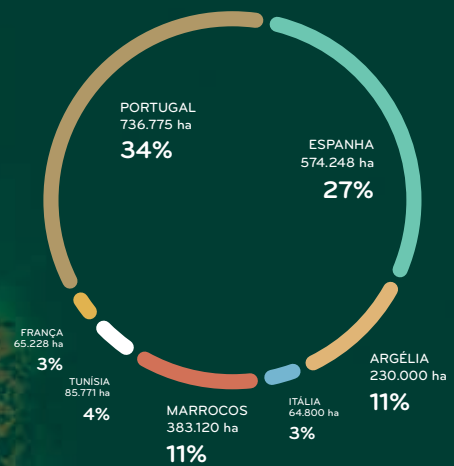
PRODUÇÃO (ton)*

Fonte: FAO (2010)



ÁREA SUBERÍCOLA (ha)*

Fonte: AFN (2010)



Fonte: Portugal: IFN, 2013; Espanha: MARM, 2007; Itália: FAO, 2005; França: IM Liège, 2005; Marrocos: HCEF Maroc, 2011; Argélia: EFI, 2009; Tunísia: Ben Jamaa, 2011

A ATIVIDADE DO GRUPO AMORIM, LÍDER MUNDIAL NA INDÚSTRIA DA CORTIÇA, TEM SIDO DETERMINANTE NA VIABILIZAÇÃO DE MILHÕES DE SOBREIROS ESPALHADOS PELA BACIA DO MEDITERRÂNEO.

FRANÇA

ITÁLIA

MAR MEDITERRÂNEO

TUNÍSIA

ARGÉLIA

SUSTENTABILIDADE

O montado do Mediterrâneo é uma jóia preciosa em recursos naturais renováveis, um corado biológico de valor incalculável.





UM ECOSSISTEMA MUITO ESPECIAL

O sobreiro é, talvez, a árvore mais admirável do mundo! E é também uma das maiores riquezas na geografia alentejana. Não só é altamente capaz de prevenir a degradação dos solos como é gerador de elevados níveis de biodiversidade.

Ao procurarem os nutrientes em subsolo e ao devolvê-los ao solo com a queda das folhas e ramagens, os sobreiros melhoraram a sua matéria orgânica tornando-os mais produtivos.

São ainda responsáveis pela regulação do ciclo hidrológico, pois ao estimularem os níveis de matéria orgânica, permitem a melhor retenção de água, facilitando a sua infiltração no solo.

QUALIDADES DO SOBREIRO

- > PREVINE A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS
- > TORNA OS SOLOS MAIS PRODUTIVOS
- > REGULA O CICLO HIDROLÓGICO
- > COMBATE A DESERTIFICAÇÃO
- > SEQUESTRO E ARMAZENAMENTO DE CARBONO EM PERÍODOS DE TEMPO MUITO LONGOS
- > GERA ELEVADOS ÍNDICES DE BIODIVERSIDADE
- > COMBATE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
- > CRIA EMPREGO E RIQUEZA NO PAÍS





UM VERDADEIRO PULMÃO PARA O MUNDO

SEQUESTRO DE CARBONO

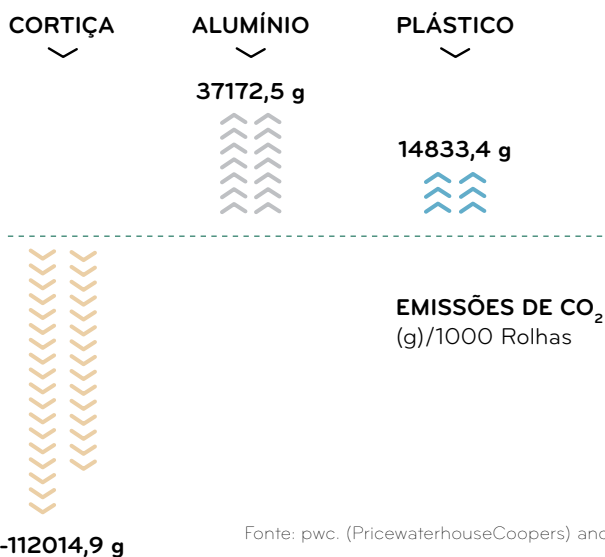
É hoje mundialmente aceite pela comunidade científica que as emissões de gases com efeito estufa são responsáveis pelo fenómeno do aquecimento global.

As florestas são as grandes aliadas nesta luta, já que através da fotossíntese, as árvores absorvem dióxido de carbono que é transformado em tecidos orgânicos. O carbono é então captado e armazenado no tronco, nos ramos e raízes das árvores e no solo da floresta.

Ora, por ser uma árvore de grande longevidade, o sobreiro promove como nenhuma outra o armazenamento de carbono durante períodos muito longos.

ROLHAS DE CORTIÇA: LIDERANÇA NO CARBON FOOTPRINT

De acordo com um estudo realizado pela PricewaterhouseCoopers e pela Ecobilan (em conformidade com as normas ISO 14020 e 14044) sobre o ciclo de vida das rolhas de cortiça versus vedantes alternativos (alumínio e plástico), as rolhas de cortiça são a única opção amiga do ambiente, ou seja, a melhor opção de vedante para produtores de vinho que pretendem minimizar a pegada de carbono e adotar as melhores práticas em relação ao desempenho ambiental.



Fonte: pwc. (PricewaterhouseCoopers) and Ecobilan



O MONTADO DE SOBRO
TEM UMA CAPACIDADE DE
ABSORVER 14,7 TONELADAS
DE CO₂ POR HECTARE*



14,7 ton de CO₂

EXTRAPOLANDO PARA A ÁREA GLOBAL DE MONTADO,
AS FLORESTAS DE SOBREIRO DA BACIA OCIDENTAL DO
MEDITERRÂNEO TÊM UMA CAPACIDADE DE RETENÇÃO
DE CERCA DE 30,66 MILHÕES TON DE CO₂



30,66 milhões ton de CO₂

O carbono fixado pelos sobreiros é armazenado na cortiça, aí se mantendo durante todo o tempo de vida do produto.

(*) Fonte: Instituto Superior de Agronomia, 2014

UM ALIADO DO EQUILÍBRIO CLIMÁTICO

No montado, importante refúgio de biodiversidade e fonte de recursos naturais, o Homem e a Natureza coexistem há milénios.

Mas perante as ameaças climáticas que hoje o mundo enfrenta, é urgente tomar medidas e, no caso da Bacia Mediterrânica, só uma gestão florestal sustentável, onde a atividade da cortiça tem um peso considerável, permitirá manter a perenidade da subericultura.

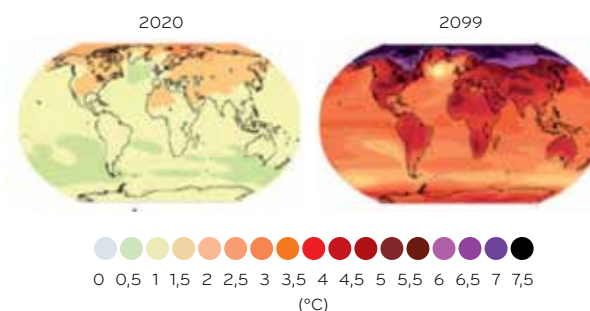
À subericultura será sempre associado um papel fundamental na manutenção do meio atmosférico. Sendo o montado responsável pela captação de uma importante percentagem de dióxido de carbono (graças à singular estrutura celular do sobreiro) e também responsável pela regulação do ciclo da água (ao reter a água das chuvas e promover a sua infiltração no solo) a sua preservação é, assim, crucial no equilíbrio climático.



BACIA DO MEDITERRÂNEO, A REGIÃO EUROPEIA MAIS VULNERÁVEL AO AQUECIMENTO GLOBAL

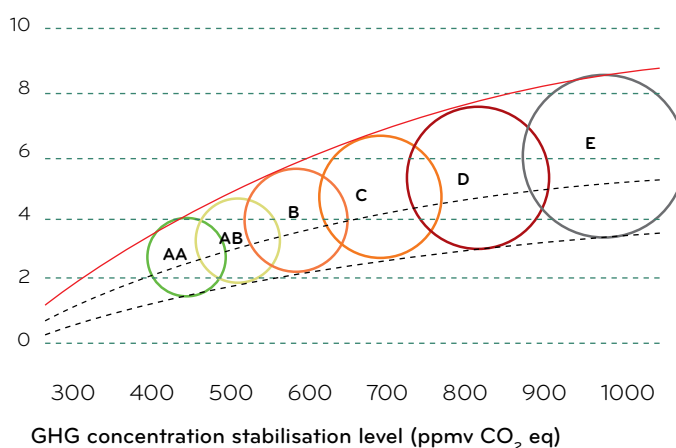
Os ecossistemas mediterrânicos ocupam apenas 1,2% da superfície terrestre. A maior destas regiões é a Bacia do Mediterrâneo que em Portugal se concentra entre a região Alentejana e Algarvia. Apesar de esta região não ter sido seriamente afetada pela última glaciação que atingiu a Europa, vários estudos europeus sobre as alterações climáticas referem que de todas as regiões europeias, a bacia mediterrânea parece ser a mais vulnerável a um aquecimento global durante o século XXI. Com as temperaturas a subir e a precipitação a escassear, a seca e os incêndios florestais tendem a tornar-se mais frequentes. As medidas da União Europeia sustentam-se na aplicação do Protocolo de Quioto para a redução dessas emissões poluentes e minimização dos gases com efeito de estufa. Neste cenário, o sobreiro é a espécie vegetal de maior peso no combate às alterações climáticas que ameaçam esta zona do planeta.

PREVISÃO DE AUMENTO DA TEMPERATURA GLOBAL DO PLANETA



Fonte: Relatório ONU - Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC)

SUBIDA DAS TEMPERATURAS MÉDIAS GLOBAIS DURANTE O SÉCULO PASSADO



O Aquecimento Global é uma ameaça real. E se é certo que as previsões de aumento de temperatura variam nas várias regiões do mundo, é também certo que Bacia do Mediterrâneo é uma das que mais virá a sofrer a nível físico e biológico num cenário de incumprimento das medidas recomendadas.

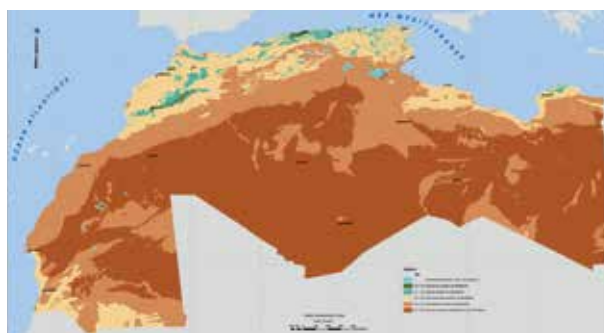


UMA BARREIRA CONTRA A DESERTIFICAÇÃO

A 17 de junho comemora-se o Dia Mundial da Luta Contra a Desertificação e a Seca, um dia que pretende alertar e sensibilizar o mundo para uma evidência preocupante dos nossos dias: o avanço da desertificação em várias áreas geográficas do planeta, entre as quais o deserto do norte de África e Argélia.

O sobreiro será o único elemento natural capaz de evitar este cenário, conforme estudo da WWF, World Wide Fund for Nature e do CEABN / ISA, Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia. O estudo "O sobreiro, uma barreira contra a desertificação" defende que, em 2020, o avanço da desertificação atingirá uma taxa superior a 1.000 m/ano, no caso de uma gestão florestal inadequada dos montados.

2020: DESERTIFICAÇÃO PODERÁ AVANÇAR 1000 METROS/ANO.



Mapa da sensibilidade à desertificação nos países do norte de África

Fonte: Observatoire du Sahara et du Sahel (OSS) – organização internacional e intergovernamental com ação nas zonas africanas áridas, semiáridas e sub-húmidas secas.

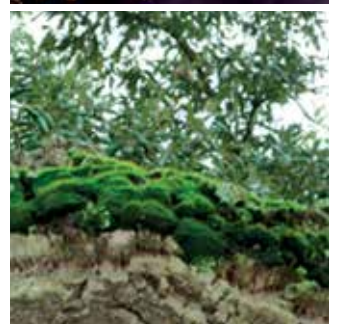
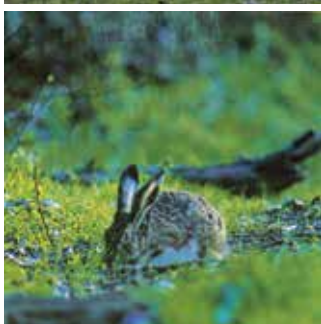
UM TEMPLO DE BIODIVERSIDADE

O montado é um dos 35 hotspots mundiais de biodiversidade, abrigo de mais de 160 espécies de aves, 37 espécies de mamíferos e de 24 répteis e anfíbios, alguns deles ameaçados de extinção. Considerado um dos mais ricos ecossistemas do mundo, no montado existem cerca de 135 espécies de plantas por cada 1000 m², com fins aromáticos, culinários e medicinais.

A copa dos sobreiros é um abrigo perfeito em épocas de nidificação. A águia imperial (*Aquila adalberti*), a águia-cobreira (*Circaetus gallicus*), a águia calçada (*Hierax pennatus*) e a águia de Bonelli (*Hierax fasciatus*), todas elas em perigo de extinção, nidificam em montados.

O lince ibérico (*Lynx pardinus*), o felídeo mais ameaçado em todo o mundo, e o gato bravo (*Felis silvestris*) encontram nos montados o seu habitat preferencial.





UM CONVITE A VIVER A TERRA

De acordo com a WWF, mais de 100 000 pessoas que habitam na bacia do mediterrâneo, dependem economicamente do montado de sobro e da atividade da cortiça.

CRIAÇÃO DE EMPREGO E INCENTIVO À FIXAÇÃO DAS POPULAÇÕES

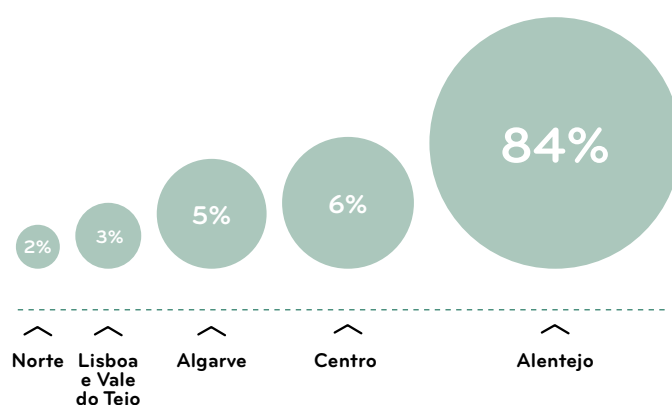
Em apenas 8% do território português produz-se mais de 50% da cortiça ao nível mundial.

A atividade corticeira, bem como as atividades complementares que esta indústria desencadeia, é geradora de emprego em diversas zonas rurais do país, incentivando as populações a se fixarem à terra, travando assim o seu despovoamento.

O montado é, assim, um sistema agroflorestal economicamente viável. Além da extração da cortiça, a atividade pecuária desempenha igualmente um papel de peso, bem como a apicultura e a produção de plantas aromáticas e medicinais e de cogumelos.

Paralelamente, o turismo rural e o ecoturismo são áreas cada vez mais procuradas nas áreas geográficas de montado alentejano, com um peso significativo na criação de emprego local.

CONCENTRAÇÃO DE MONTADO PORTUGUÊS POR REGIÃO



Fonte: Direção Geral dos Recursos Florestais (DGRF - Portugal) Ano: 2006

Em Portugal, o montado permitiu criar nove mil postos de trabalho diretos na indústria da cortiça e 6500 na área da manutenção florestal. E são milhares os que dependem indiretamente de atividades ligadas ao montado.





CARACTERÍSTICAS DA CORTIÇA

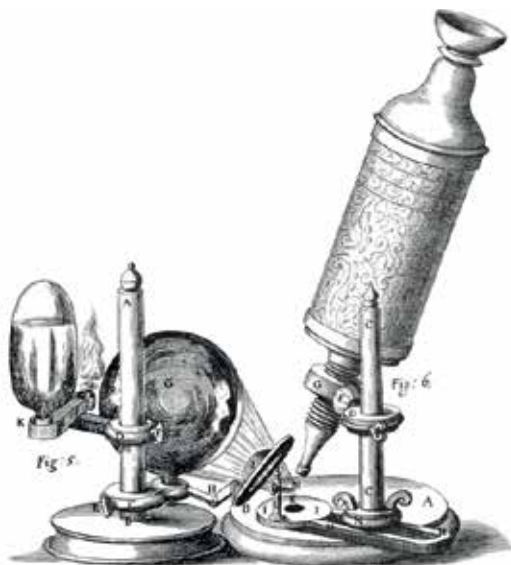




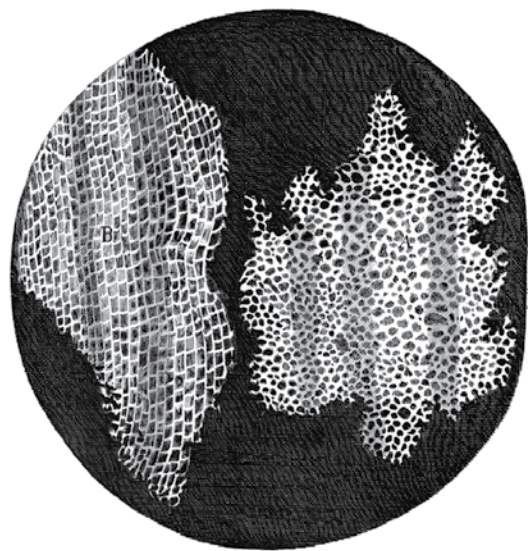
UMA "COLMEIA" DE CÉLULAS SURPREENDENTE

A PRIMEIRA CÉLULA DE SEMPRE...

foi identificada pelo cientista inglês Robert Hooke, ao observar pequenos pedaços de cortiça ao microscópio. Hooke observou pequenas cavidades a que deu o nome de "células" (do latim *cella* = lugar fechado, pequeno compartimento).

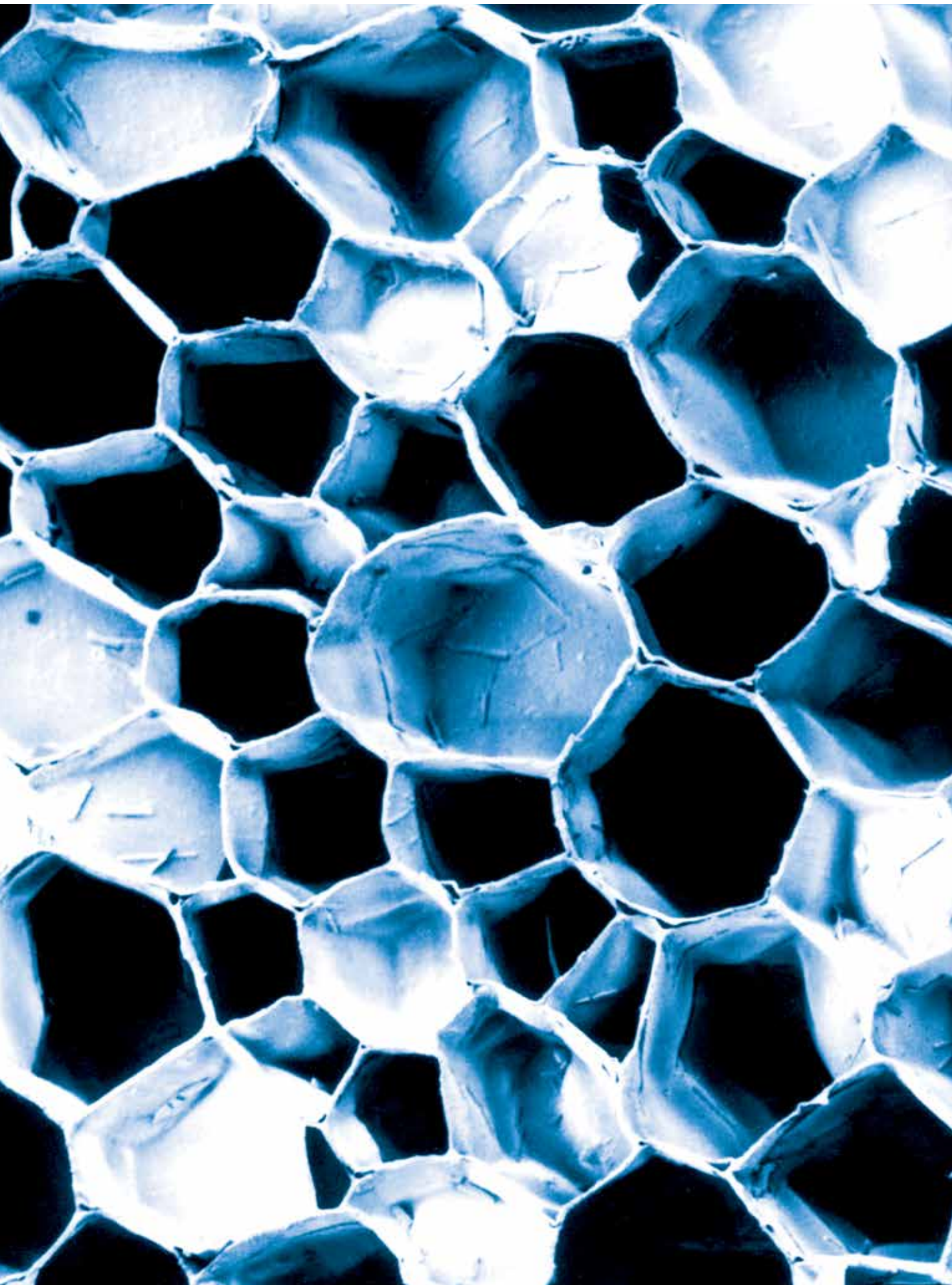


Representação do primeiro microscópio de Hooke (do livro "Micrographia" de Robert Hooke).




Desenhos de Robert Hooke após ter observado as células de cortiça ao microscópio ("Micrographia" de Robert Hooke).

As células da cortiça agrupam-se numa estrutura alveolar característica. Cada célula tem a forma de um minúsculo prisma, pentagonal ou hexagonal, que pode medir entre 10 e 50 milésimos de milímetro. Cada centímetro cúbico de cortiça contém cerca de 40 milhões de células que se apresentam em fiadas perpendiculares ao tronco do sobreiro.



Aspetto da célula de cortiça observada em microscópio.



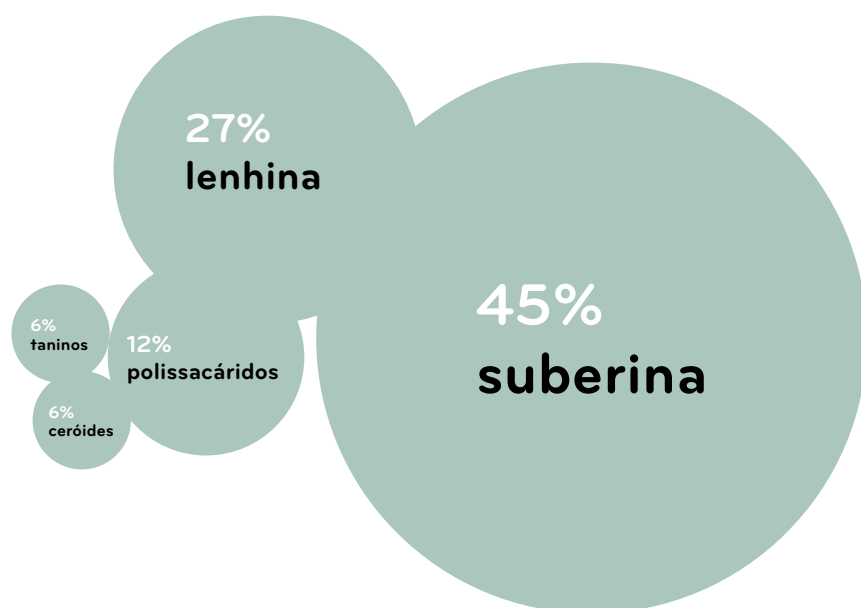
A suberina (uma espécie de cera natural) que envolve as paredes de cada célula bloqueia o ar (mistura de gases) conferindo-lhe a impermeabilidade e muitas outras características.

Em cada prancha de cortiça há cerca de 60% de elementos gasosos.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CORTIÇA

O grande segredo da cortiça reside na mistura de gases semelhante ao ar que preenche cada uma das células e na percentagem de suberina contida nas suas paredes. A elevada percentagem gasosa de cada célula é responsável pela extraordinária leveza da cortiça e a associação destas células como se fosse uma espécie de pequenas almofadas agregadas é responsável pela sua compressibilidade e elasticidade.

A cortiça pode ser comprimida até metade do seu tamanho, sem perder qualquer flexibilidade!



**1 ROLHA = 800 MILHÕES
DE CÉLULAS!**



UMA PERSONALIDADE INIMITÁVEL!

É impossível imitar tantas características em simultâneo num único material! Não há no mundo nenhum material como a cortiça... nenhum que consiga reunir em si só todas estas virtudes:

- > Excelente capacidade de isolamento térmico e acústico
- > Impermeabilidade a líquidos e gases
- > Ótima resistência ao fogo e a altas temperaturas
- > Elevada resistência ao atrito
- > Excelente elasticidade e compressibilidade
- > Boa resiliência
- > Altamente leve e flutuante
- > Hipoalergénica
- > Confortável
- > Suave ao toque

CORTIÇA E GRUPO AMORIM, UMA HISTÓRIA DE SUCESSO





CORTIÇA E GRUPO AMORIM, UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

O Grupo Amorim é atualmente o líder destacado no setor da cortiça a nível mundial, contribuindo como nenhum outro player para a sustentabilidade e para a inovação da fileira.

Guiado por uma visão de crescimento sustentado, o Grupo tem apostado na diversificação da sua atuação, através do investimento em setores e áreas geográficas com elevado potencial de rentabilidade. Nos anos 60, iniciou um processo de verticalização do negócio da cortiça e de internacionalização das atividades.

Sob o lema "nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto" o Grupo Amorim ultrapassou fronteiras geográficas e condicionamentos arriscados para a época, apresentando assim a cortiça aos quatro cantos do mundo.

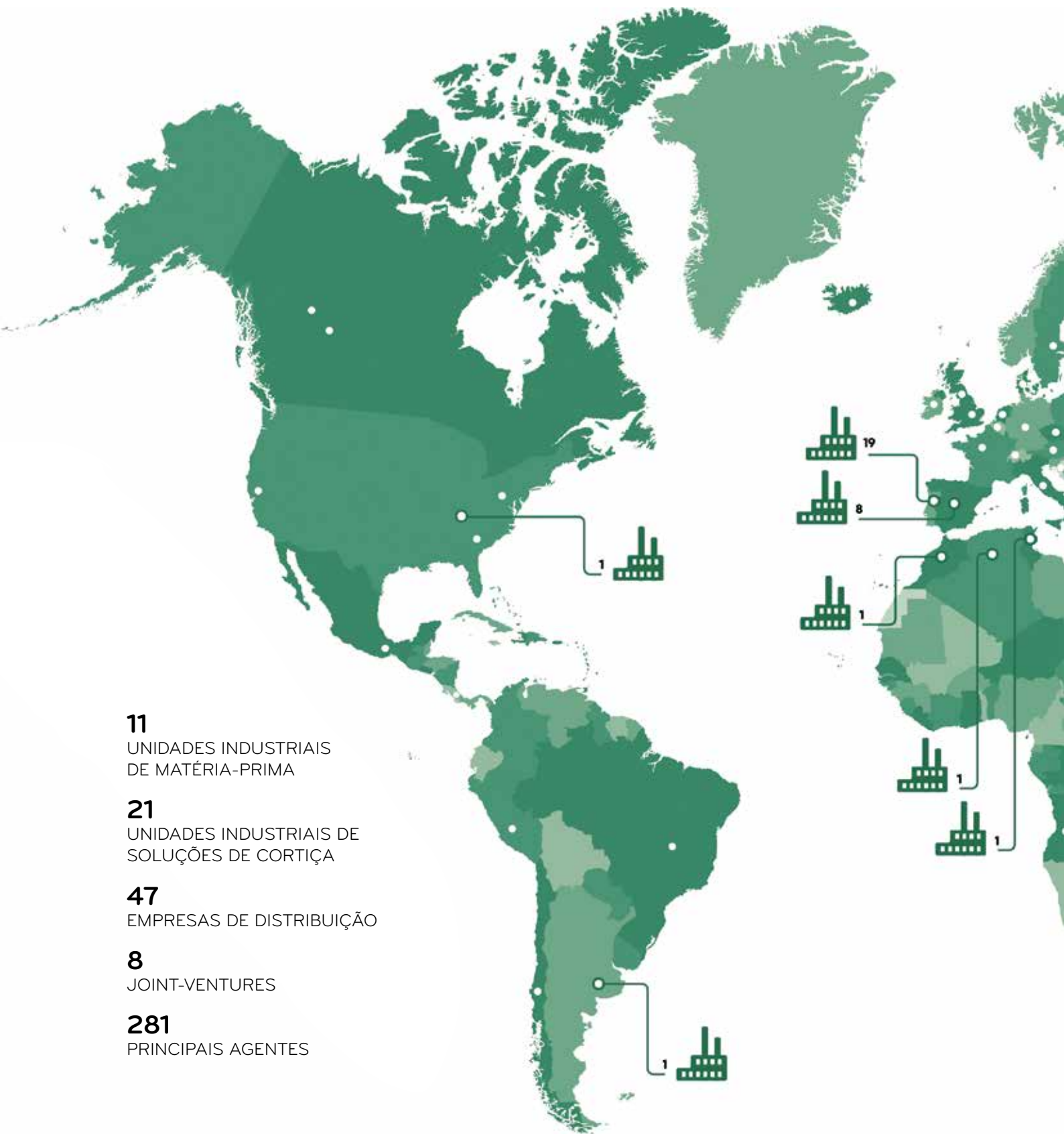
Mais do que qualquer outro player do mercado, o grupo Amorim investiu sem paralelo na investigação, na inovação e no design, desenvolvendo um portefólio de produtos e soluções de elevado valor acrescentado, que antecipam as tendências do mercado e superam as expectativas de algumas das mais exigentes indústrias a nível mundial.

A sua assinatura está nas rolhas dos melhores vinhos, nos mais improváveis objetos do quotidiano, artigos de desporto olímpico, absorventes de óleos e solventes orgânicos, obras de referência mundial, projetos rodoviários e ferroviários de última geração, naves espaciais... no panorama da criatividade contemporânea, desafia designers, cientistas, arquitetos a explorarem as infinitas potencialidades da cortiça e, através dela, deslumbrarem o mundo.

Sempre com a missão de respeitar os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental, o Grupo Amorim continua assente nas bases sobre as quais construiu o seu património - visão empresarial, responsabilidade, diligência, criatividade e inovação. E na missão de se demarcar pela excelência, quer ao nível da gestão, quer dos produtos e serviços. Uma vontade que contagia e alimenta o entusiasmo da mais nova geração envolvida nos negócios da família, a quarta.



PRESENÇA MUNDIAL



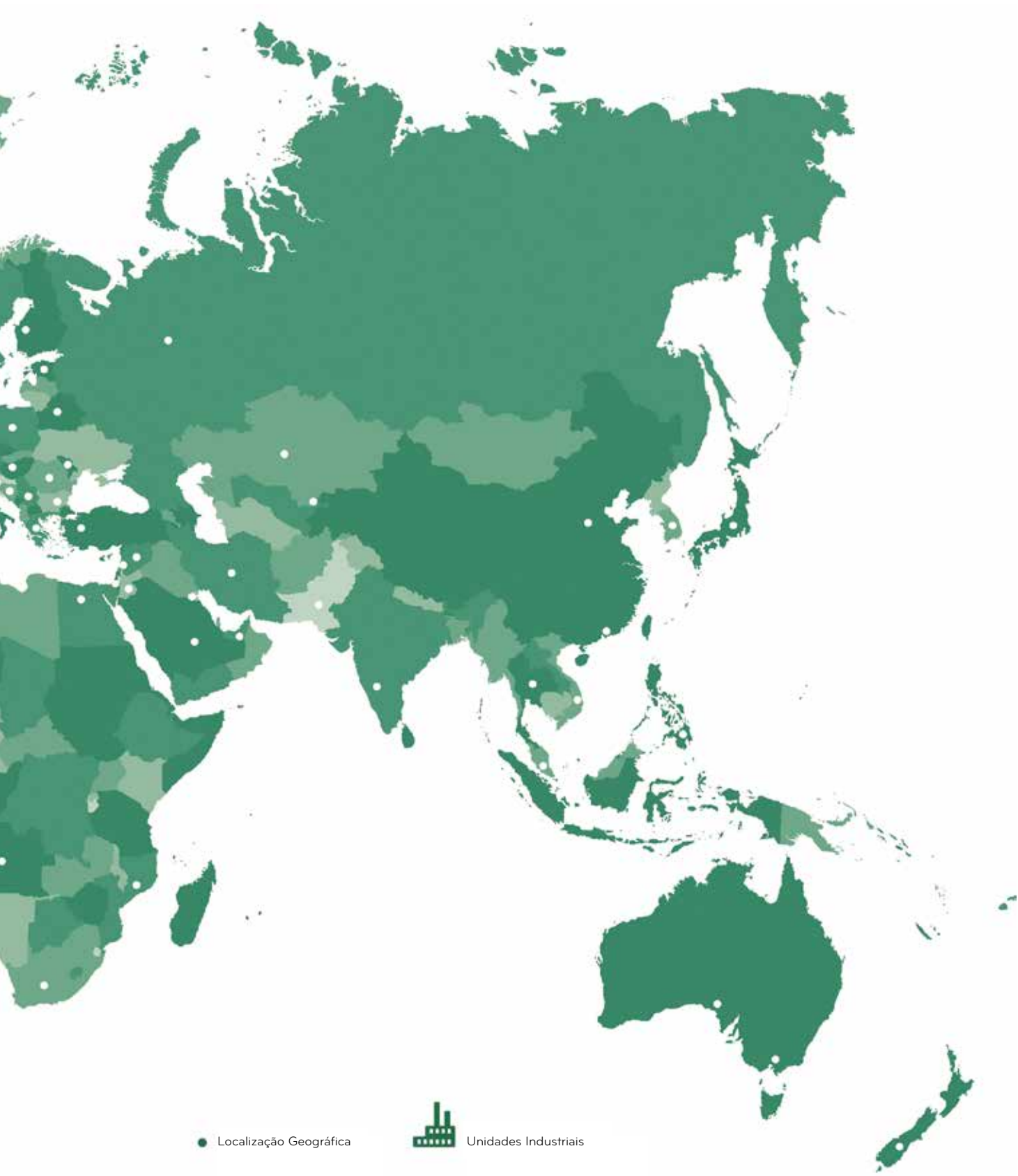
11
UNIDADES INDUSTRIAIS
DE MATÉRIA-PRIMA

21
UNIDADES INDUSTRIAIS DE
SOLUÇÕES DE CORTIÇA

47
EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO

8
JOINT-VENTURES

281
PRINCIPAIS AGENTES



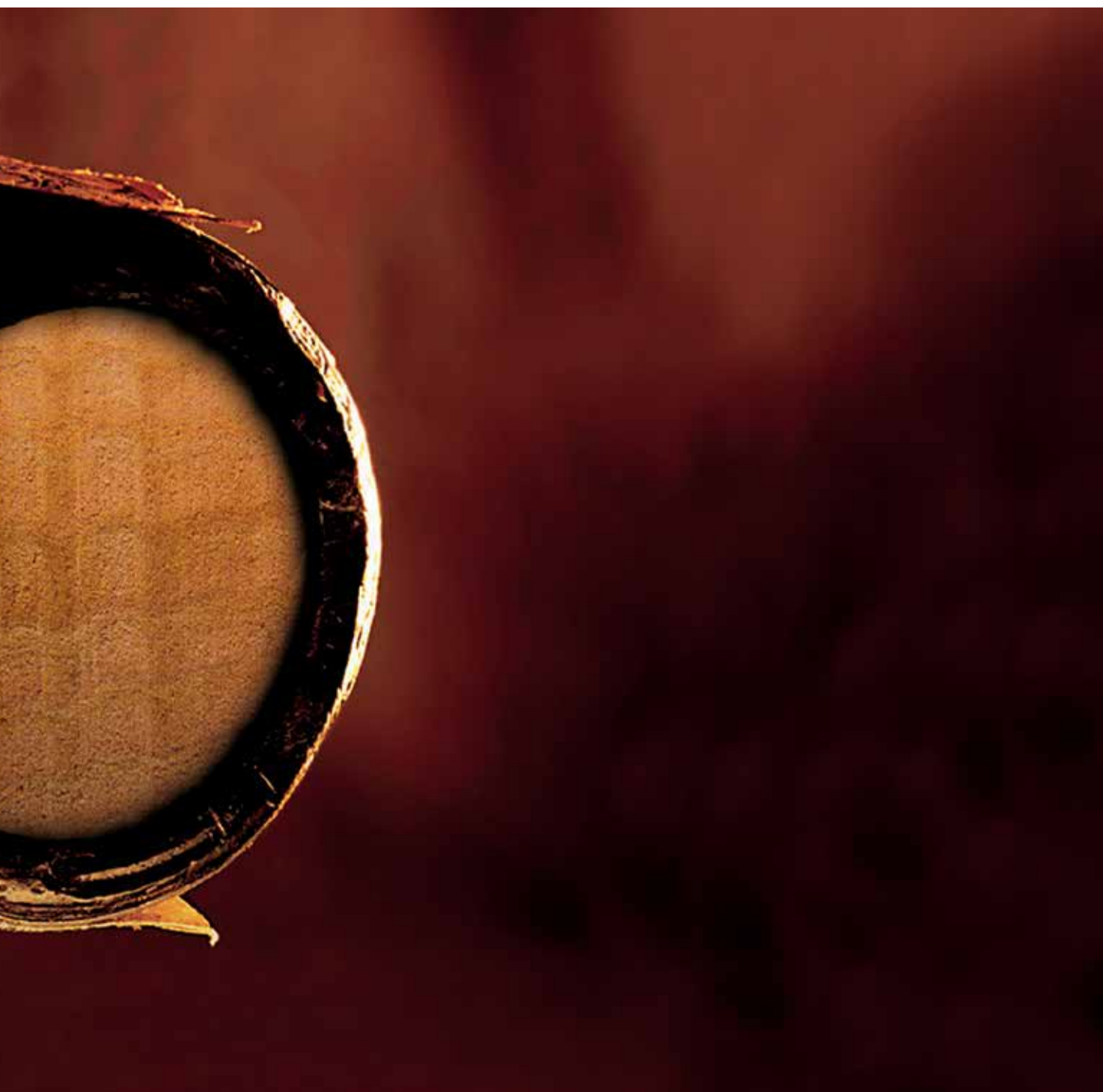
● Localização Geográfica



Unidades Industriais

A CORTIÇA E O VINHO





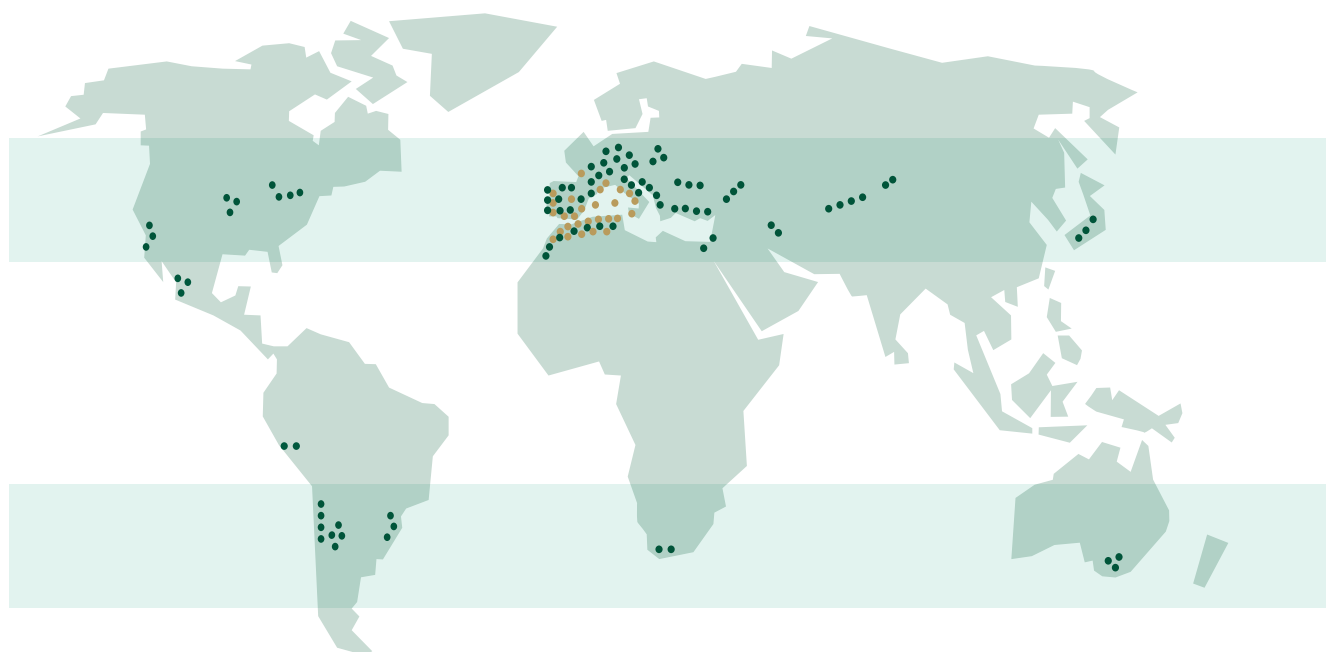
A CORTIÇA E O VINHO

A rolha de cortiça é o único vedante capaz de respeitar a evolução do vinho e o desenvolvimento do seu esplendor após o engarrafamento. E é também o único capaz de aliar tradição, sustentabilidade e alta competência técnica qualquer que seja o néctar a preservar.

O Grupo Amorim está presente nesta comunidade de Homem e Natureza, Cortiça e Vinho, desde 1870, data em que iniciou a fabricação de rolhas para a indústria vinícola. Hoje, a marca Amorim, detentora de uma rede de distribuição própria para todo o mundo, oferece um portefólio vastíssimo, com soluções ideais para qualquer segmento de vinho.

Anualmente, cerca de 12 Mil milhões de garrafas são vedadas com rolhas de cortiça.

Mais de 70% dos produtores mundiais de vinho preferem a rolha de cortiça.



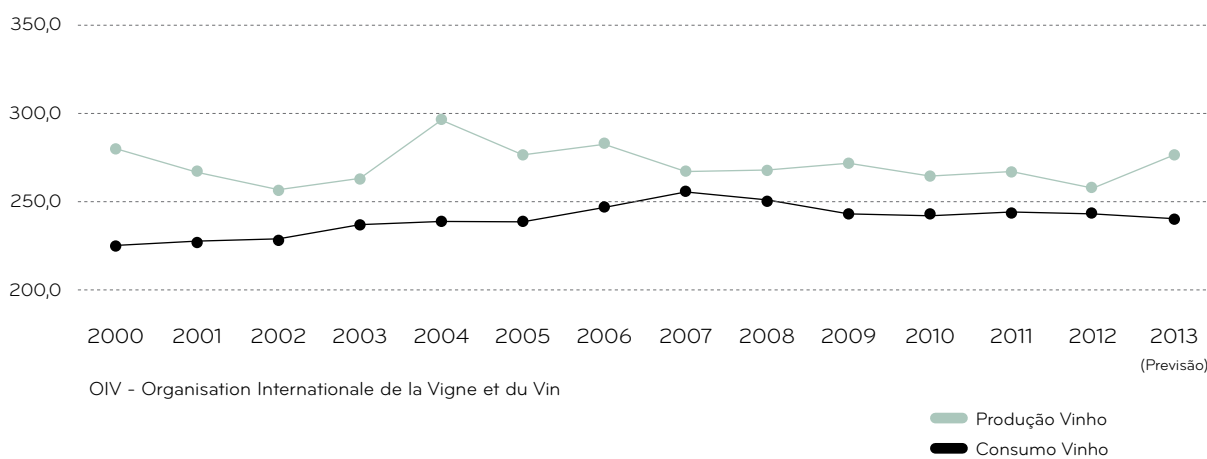
4 MILHÕES DE HECTARES DE VINHA NO MUNDO

A superfície de vinha distribui-se essencialmente pelo sul da Europa, Leste da Ásia e continente Americano. Em vários pontos geográficos, a cultura da vinha coincide com o montado de sobreiro, ou seja, vinha e sobreiro coabitam logo desde a sua origem!

- Regiões vinícolas no mundo
- Regiões de montado de sobreiro



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO MUNDIAIS DE VINHO (MILHÕES HL)



ROLHA NATURAL

100% natural, aperfeiçoada por tecnologia de ponta, a Rolha Natural é garantia de que o estágio do vinho ocorrerá nas melhores condições! A sua capacidade de vedação é irrepreensível e tornará perfeita a evolução e maturação do vinho.

É recomendada para vinhos de reserva e vinhos que exijam estágio em garrafa.





A Rolha Natural é a escolha de eleição dos apreciadores mais sofisticados e dos melhores vinicultores do mundo.







ROLHA DE CHAMPANHE E ESPUMANTE

Desde que D. Pérignon lhe reconheceu todas as virtudes que procurava para os seus vinhos, a rolha de champagne evoluiu para a sua forma definitiva, conjugando um corpo principal em aglomerado de cortiça com dois discos de cortiça natural na extremidade que permanece em contacto com o vinho.

É destinada a vinhos que associam uma pressão extrema com uma subtil delicadeza, como champagnes e vinhos espumantes ou espumosos. Opção incontestável nos melhores champagnes do mundo.



ROLHA TÉCNICA



TWIN TOP

Em resposta aos mais exigentes requisitos dos viticultores, a rolha Twin Top® é produzida com base na tecnologia de produção da rolha de champanhe. Mantém todas as propriedades da rolha de cortiça natural e é composta por um corpo de aglomerado de cortiça, rematado por um disco de cortiça natural em cada extremidade.

Ideal para vinhos frutados e aconselhada para vinhos não destinados a um longo período de estágio na garrafa.





NEUTRO CORIK

Desenvolvida através de tecnologia de ponta, oferece uma grande estabilidade estrutural resultante da sua composição: micro grânulos de cortiça de tamanho uniforme.

É recomendada para vinhos que apresentem alguma complexidade e de consumo rápido. Uma nova geração de rolhas, com um custo extremamente competitivo.

A nova linha Advantec Colours® é direcionada para um público jovem e para bebidas de consumo rápido. Esta inovadora rolha técnica pretende cativar a atenção do consumidor e dar resposta às necessidades do mercado, permitindo a combinação da cor da rolha com os restantes elementos que compõem o packing do produto.



ROLHA TOP SERIES

Rolha de cortiça natural capsulada, que alia a elevada performance técnica e ambiental da cortiça natural a um design diferenciador.

Disponível para quatro segmentos de mercado distintos, as Top Series® apresentam os mais variados visuais e são recomendadas para as mais conceituadas bebidas: a gama Prestige recorre a materiais inovadores e de luxo, a gama Elegance é complementada por cerâmicas, madeiras e metais, a gama Premium pode ser personalizada com logótipos, formatos e materiais; a gama Classic Value é desenhada de acordo com as especificidades de cada cliente, permitindo trabalhar distintamente cores e moldes.







 helix

HELIX

UM INOVADOR CONCEITO DE PACKAGING DE VINHO

Ao fim de quatro anos de pesquisa e desenvolvimento, a Corticeira Amorim e a norte-americana O-I - líderes mundiais nos setores de cortiça e embalagens de vidro - surpreenderam o mercado com este inovador conceito. Helix combina uma rolha de cortiça ergonomicamente desenvolvida e uma garrafa de vidro com uma rosca interior no gargalo, dando origem a uma sofisticada solução de elevada performance técnica.

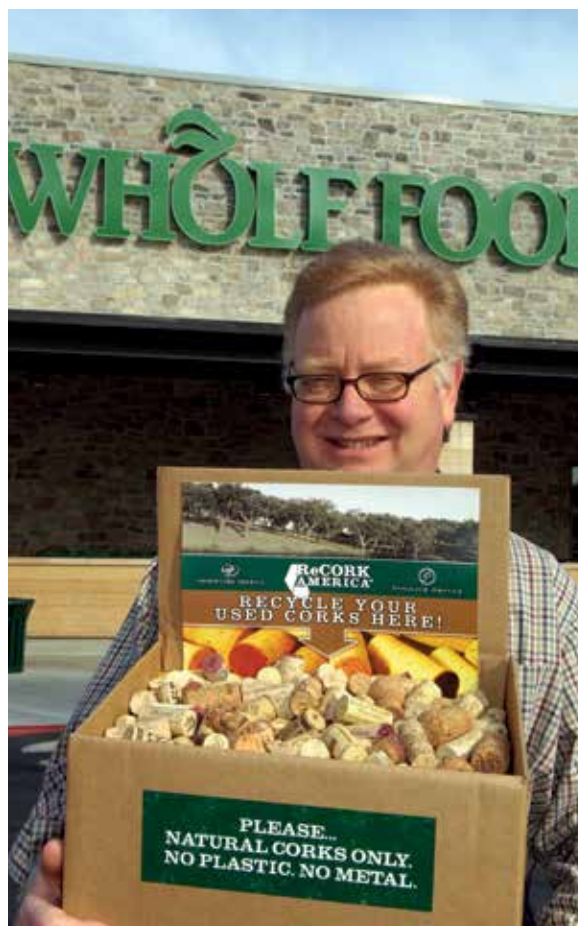
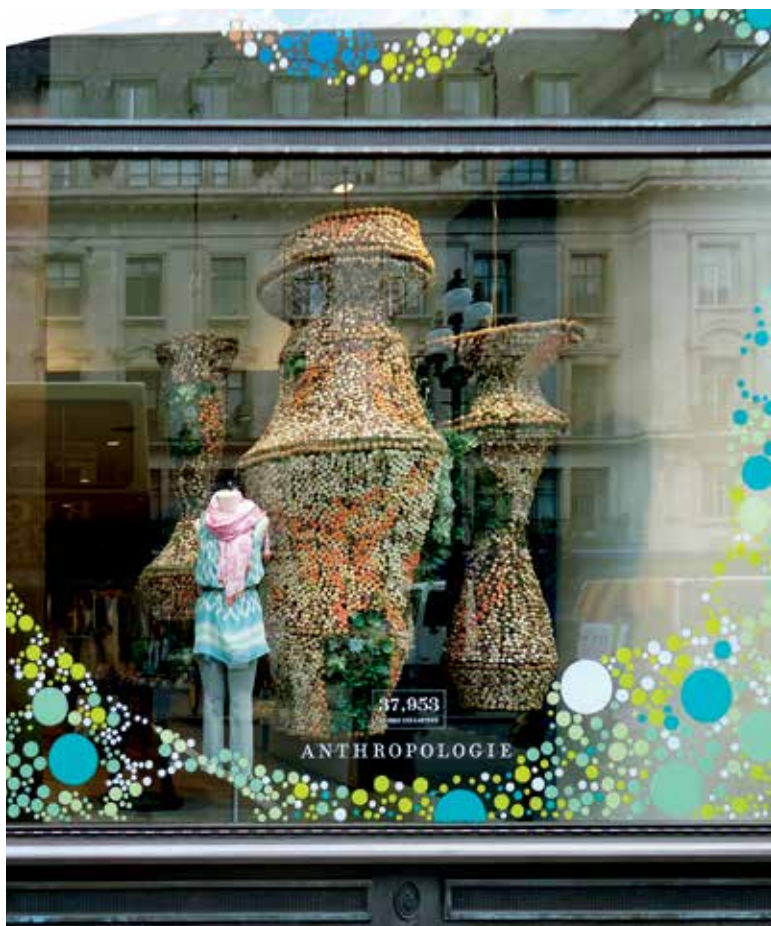
Agrega assim todos os benefícios da cortiça e do vidro - qualidade, sustentabilidade e imagem premium - a que se juntam agora as mais-valias de uma abertura simples e uma fácil reinserção da rolha.



RECICLAGEM DE ROLHAS

Se a cortiça é, na sua própria natureza, uma matéria altamente ecológica, a sua reciclagem e possibilidade de reutilização em novos produtos confere-lhe a excelência em sustentabilidade.

O Grupo Amorim desenvolveu um programa de reciclagem de rolhas em várias geografias. Portugal, Estados Unidos, França, Itália, Reino Unido e África do Sul são alguns dos países onde decorrem estes programas, que contam com a colaboração de vários parceiros nacionais e internacionais.





Em Portugal, em parceria com a Quercus, o programa de reciclagem de rolhas usadas é intitulado "Green Cork" e visa não só a transformação das rolhas usadas noutros produtos, mas também o apoio ao programa "Floresta Comum", que prevê a plantação de árvores da floresta autóctone nacional, tais como o sobreiro.

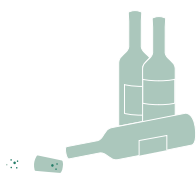
Ao abrigo desta iniciativa, as rolhas usadas são trituradas e os grânulos daí resultantes são incorporados em novas aplicações, desde revestimentos, produtos de construção, bens de consumo, a toda e qualquer aplicação, com exceção para a rolha de cortiça.

O CICLO DE VIDA DE UMA ROLHA DE CORTIÇA RECICLADA



SOBREIROS

Pranchas de cortiça são retiradas do sobreiro sem o danificar.



ROLHAS PARA VINHO

A cortiça é transformada em rolhas para vinho e depois de usadas são recolhidas para reciclagem.



TRITURAÇÃO

No processo de reciclagem, as rolhas são trituradas e transformadas em granulado.



OUTROS PRODUTOS

O granulado da cortiça é usado para produzir outros produtos que vão desde a indústria automóvel à construção civil ou aeroespacial.

REVESTIMENTOS DE CORTIÇA



Sede da Microsoft, Portugal



UMA NOVA GERAÇÃO DE REVESTIMENTOS DE CORTIÇA

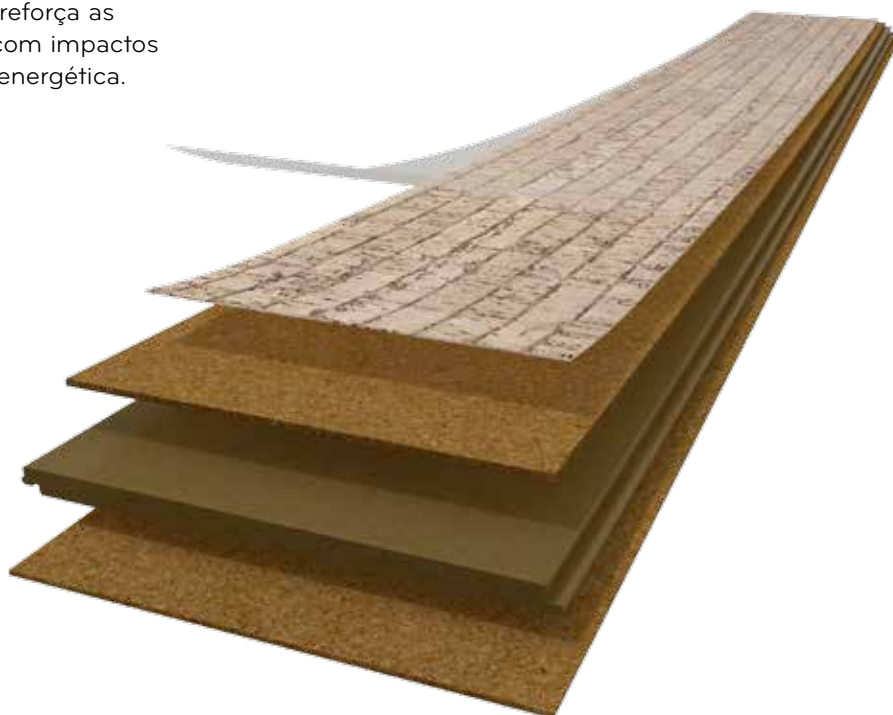
Há mais de 40 anos no mercado de revestimentos, o Grupo Amorim é conhecido em todo o mundo pelo pioneirismo e a inovação em revestimentos de elevada qualidade e design de vanguarda.

TECNOLOGIA CORKTECH

Ao longo de vários anos, a marca premium Wicanders tem desenvolvido revestimentos de piso e parede com propriedades únicas, devido à tecnologia Corktech. A combinação das propriedades naturais e exclusivas da cortiça com a tecnologia mais avançada numa estrutura multicamada única permitiram à Wicanders alcançar um pavimento de qualidade superior. O excelente desempenho baseia-se numa camada estrutural de cortiça de alta densidade – que confere conforto ao caminhar, conforto térmico e redução de ruído – suportada por um underlay de cortiça integrado - que reforça as propriedades térmicas e acústicas, com impactos imediatos em termos de poupança energética.

MUITO MAIS QUE UM SIMPLES PAVIMENTO

- Mais silêncio
- Mais conforto ao caminhar
- Mais eficiência térmica
- Mais bem-estar corporal
- Mais resistência ao impacto





WICANDERS CORKCOMFORT®

Partindo do aspeto da cortiça natural, são compostas diferentes soluções de pavimentos que, conjugados com um tratamento de cor, proporcionam a criação de ambientes repletos de autenticidade e de caráter.

WICANDERS WOODCOMFORT®

Esta linha de produto adiciona à camada decorativa uma folha de madeira natural, em diversas espécies, permitindo obter um produto que conjuga os visuais únicos da madeira com as características ímpares da cortiça em termos acústicos e térmicos.



WICANDERS VINYLCOMFORT®

Graças a tecnologia de última geração, combina o conforto único da cortiça com visuais de vinil que reproduzem com elevadíssima qualidade as texturas naturais de vários tipos de madeiras ou pedras. Esta gama destaca-se pela sua durabilidade, fácil manutenção e resistência ao desgaste.





WICANDERS ARTCOMFORT®

Em linha com as novas tendências do mercado, e suportada pelas mais avançadas tecnologias de impressão, permite replicar sobre a superfície da cortiça qualquer tipo de design com um nível de realismo e definição nunca antes visto.



WICANDERS DEKWALL®

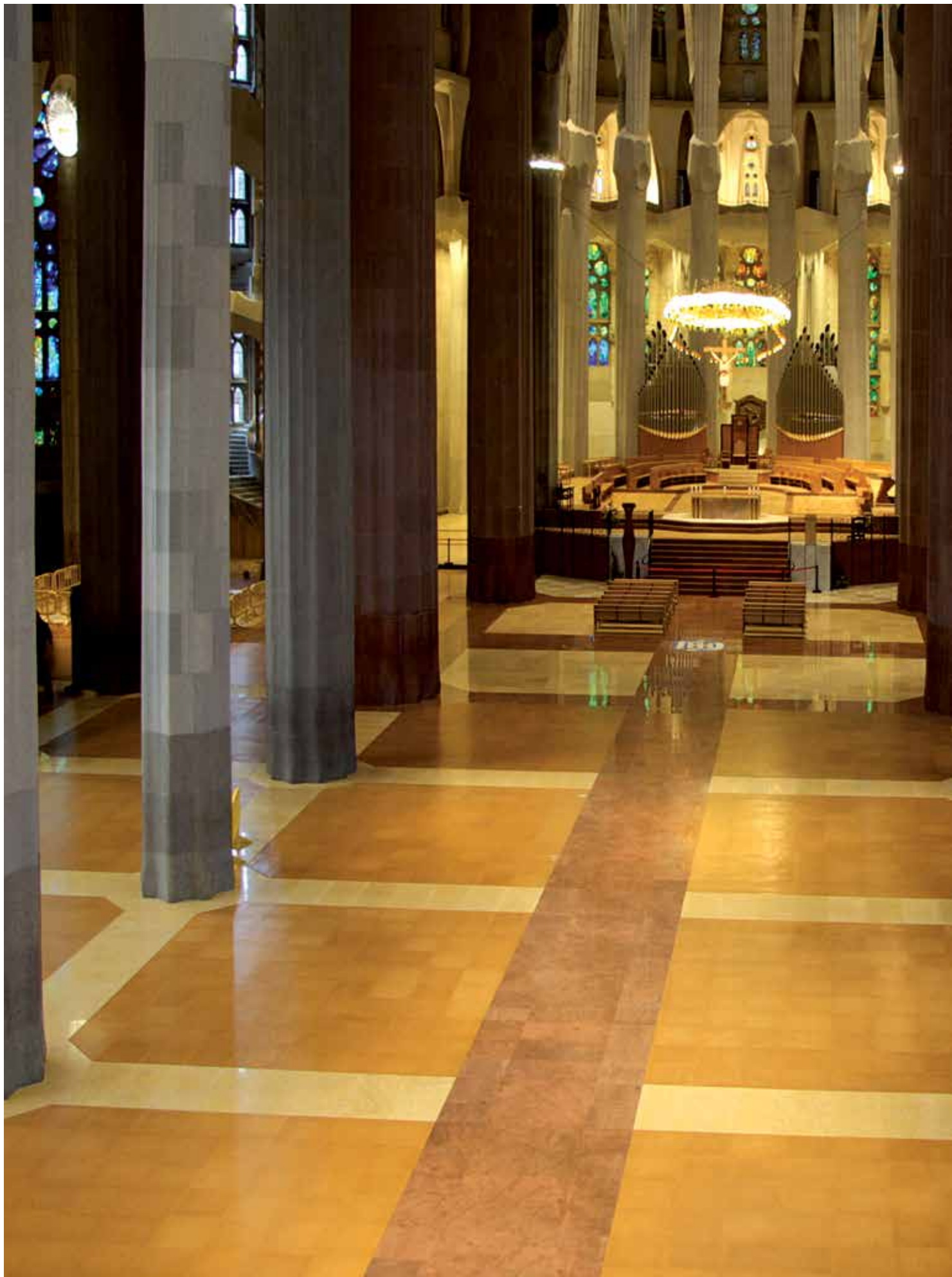
Esta linha constitui uma alternativa aos revestimentos de parede convencionais. Com uma diversidade de padrões, texturas e cores, cria cenários acolhedores e elegantes, com um toque natural e nobre, enquanto garante um maior isolamento acústico e térmico da habitação. Estas soluções de parede com cortiça são extremamente fáceis de limpar, hipoalergénicas e resistentes à humidade.





WICANDERS PARQUET®

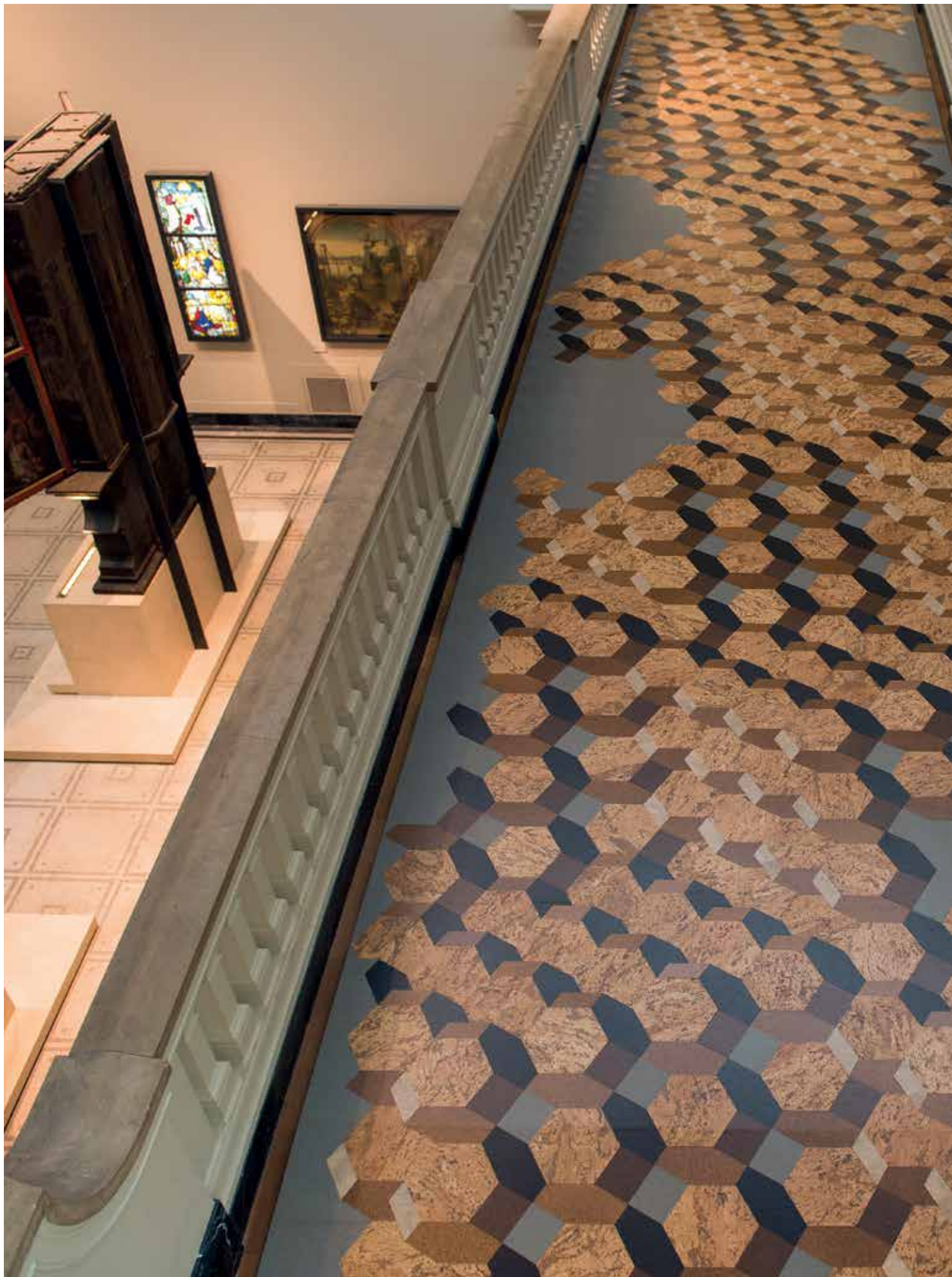
Linha de parquet produzido em madeira maciça ou através de um processo de multicamadas. É composta por uma vasta gama de espécies oriundas de florestas certificadas e produzida com pleno respeito pela natureza. Com soluções inovadoras de acabamentos de superfície, a gama de madeiras oferece produtos de alta qualidade, duráveis e fáceis de instalar.





SAGRADA FAMÍLIA

Por se tratar de um material natural perfeitamente harmonizado com a filosofia de Gaudí, com tantas virtudes inimitáveis e, além disso, altamente resistente e antiderrapante, a cortiça foi aplicada num dos maiores *ex-libris* de Barcelona, a Sagrada Família.





VICTORIA & ALBERT (V&A) MUSEUM

A Amorim Revestimentos e o estúdio de design e arquitetura FAT – Fashion Architecture Taste, apresentaram na capital mundial do design, um projeto desenvolvido a partir de um piso de cortiça natural.

“Trabalhar com o V&A Museum e com o estúdio FAT resultou no melhor piso de cortiça que alguma vez vi.”

Ben Evans, Director do London Design Festival

AGLOMERADO EXPANDIDO DE CORTIÇA



Pavilhão de Portugal em Xangai (2010) com MD Fachada



A SOLUÇÃO DE ISOLAMENTO MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO

Totalmente produzido a partir da matéria-prima cortiça, o Aglomerado Expandido de Cortiça - 100% natural, de durabilidade ilimitada, renovável - é o grande aliado da construção sustentável, seja nas funções de isolante térmico e acústico, seja nas suas funções estéticas, ao ser aplicado como revestimento em fachadas exteriores de grandes projetos arquitetônicos.

VIDA LONGA E SUSTENTÁVEL

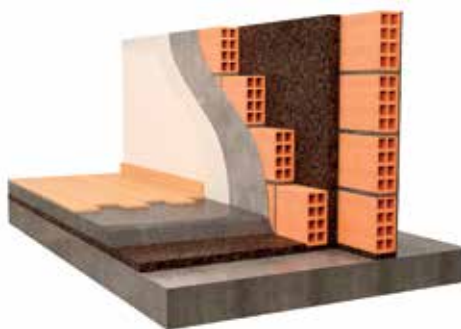
Numa análise de ciclo de vida comparativa entre os produtos, o aglomerado expandido de cortiça destaca-se claramente. Com durabilidade praticamente ilimitada, mantém todas as suas características ao longo da vida útil do produto.

O processo de transformação industrial é feito sem recurso a aditivos (utiliza apenas cortiça) e necessita de um reduzido consumo energético. No processo de produção, 93% das necessidades energéticas são asseguradas pelo recurso a biomassa (pó de cortiça), uma fonte de energia neutra em termos de emissões de CO₂. Estes fatores foram determinantes para que em 2013 integrasse BuildingGreen Top-10 Product, o maior diretório norte-americano de produtos para a construção sustentável.

ETICS



Lajeta Flutuante com revestimento madeira e Desligamento de Parede



Piso Radiante Tradicional



Cobertura Plana Tradicional



O Ecorkhotel (MD Fachada) situa-se na cidade de Évora, envolto por um ambiente único e acolhedor entre sobreiros, azinheiras e oliveiras centenárias.



Quinta do Portal (MD Fachada), de Álvaro Siza Vieira | Prémio de Arquitetura do Douro

AGLOMERADOS COMPOSITOS DE CORTIÇA

A cortiça é um material altamente capaz no acompanhamento de grandes variações de temperatura, contrações e dilatações dos materiais, pelo que é comumente aplicada em diversas obras públicas de grande envergadura, como em betões leves, juntas de expansão para estradas, pontes, barragens, vias ferroviárias, aeroportos.



As juntas de expansão em cortiça são já presença obrigatória nas mais complexas obras de engenharia.

ELEVADA PERFORMANCE

Os subprodutos gerados na produção de rolhas e na reciclagem de outros materiais são transformados em grânulos e depois em aglomerados puros e compostos, que dão origem a uma infinidade de aplicações.



SUBPAVIMENTOS ACOUSTICORK®

Os subpavimentos de cortiça são aplicáveis em qualquer tipo de pavimento final, desde cerâmica, madeira, alcatifa, linóleo, betonilhas, etc. A gama AcoustiCORK® oferece uma elevada performance na redução de ruído e na durabilidade, assegurando o mesmo desempenho ao longo de toda a vida útil do produto.



A REVOLUCIONAR OS TRANSPORTES DE ÚLTIMA GERAÇÃO

A cortiça contribui de modo importante para a leveza e conseqüente redução do consumo energético, a durabilidade das estruturas, a resistência ao fogo e a altas temperaturas e a sua utilização resulta num aumento do conforto. E quando o requisito é o ecodesign, acrescenta mais-valias ao conceito, graças à versatilidade de se moldar e aos benefícios ambientais que lhe estão associados. Em suma, a cortiça responde com eficácia aos objetivos técnicos e ambientais que constituem o paradigma dos transportes do futuro.



NA SELAGEM DE MATERIAIS

As juntas de cortiça com borracha são aplicáveis em juntas para válvulas, painéis de óleo ou depósitos de água solucionando o problema de distorção.

Na área da distribuição e transformação de energia, as juntas de cortiça com borracha garantem a manutenção do desempenho, mesmo quando submetidas a temperaturas extremas de frio ou calor.

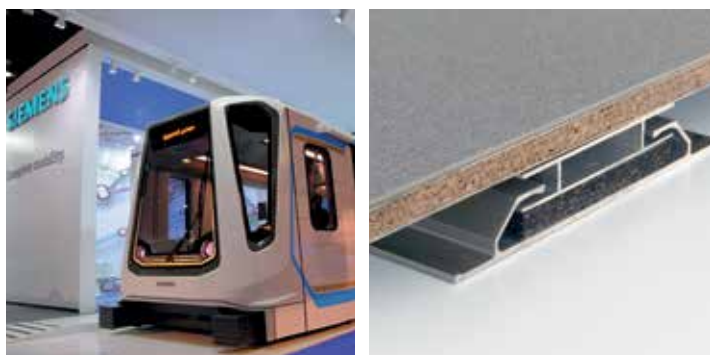
Juntas TechSeal®

As juntas TechSeal® do Grupo Amorim foram desenvolvidas em estreito alinhamento com as normas ambientais de aplicação em produtos onde é necessário garantir o contacto com óleos de motor, óleos de engrenagem e combustíveis diesel ou biodiesel.



PROTÓTIPOS PARA O FUTURO

Vencedor do prémio internacional «Crystal Cabine Awards 2012» na categoria de «Conceitos Visionários», o projeto LIFE foca-se na aviação executiva do futuro. Combinando design, engenharia, soluções e tecnologia de ponta com materiais naturais e sustentáveis, como o couro e a cortiça, surge uma cabine de uma aeronave inovadora, confortável e sofisticada. O conforto térmico e acústico é proporcionado por painéis sanduíche CORECORK, revestidos a pele natural e a Corkleather. A cortiça foi aplicada no teto, nos painéis laterais e nas poltronas, juntamente com materiais compósitos avançados.



CORECORK E ALUCORK

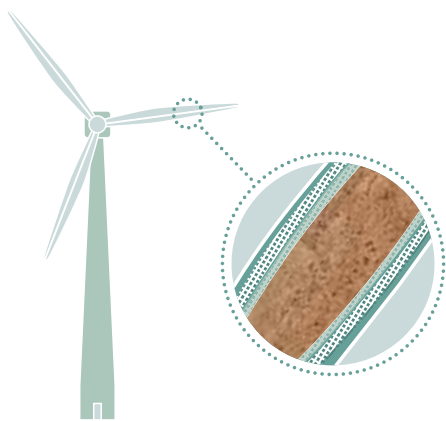
Aproveitam a leveza e propriedades de isolamento acústico e térmico da cortiça para criar sistemas de interiores inovadores – piso, laterais e painéis de teto. As principais vantagens destas soluções são a redução da pegada de carbono, com a consequente diminuição do impacto ambiental, a redução de peso e notáveis melhorias no isolamento acústico e térmico.

CORTIÇA, ALIADA IRREPREENSÍVEL DO AMBIENTE

NO COMBATE À POLUIÇÃO

Recentemente, a cortiça surpreendeu o mundo ao revelar-se extremamente eficiente na absorção de derrames de óleos, hidrocarbonetos e solventes orgânicos, quer em meios aquáticos ou terrestres. As células têm a capacidade de captar o óleo por capilaridade, mantendo-o no seu interior. A grande inovação desta gama de absorventes reside no facto de serem hidrofóbicos – a cortiça absorve óleos e solventes quase instantaneamente, mas não absorve água.





NA GERAÇÃO DE ENERGIA

As mais pequenas partículas de cortiça servem de combustível para a cogeração de energia.

Na energia eólica, a cortiça é também incorporada nas pás das turbinas.

NA CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Ao serem projetados por ar comprimido, os grânulos de cortiça constituem um excelente material de reabilitação de fachadas de edifícios, juntando no mesmo produto as funções de isolamento e de acabamento final.

E MUITO MAIS...

Ao refletir sobre séculos de descobertas da aplicabilidade da cortiça e considerando o domínio de tecnologia e inovação dos dias de hoje nas mais diversas áreas, parece não haver limites para esta matéria natural e apaixonante.

Combinada com outros materiais, a cortiça dá origem a novos compósitos, que permitem seja integrada num conjunto infundável de novas aplicações e no desenvolvimento de novos negócios.

A cortiça é, pois, o aliado irrepreensível na preservação do Ambiente, um perfeito substituto natural de diversos materiais sintéticos, o material de eleição para um futuro sustentável.



CORTIÇA E DESPORTO

Além de cada vez mais presente em pavimentos desportivos de todo o mundo, a cortiça é largamente aplicada em inúmeros materiais desportivos, potencializando o seu desempenho: é o caso de bolas de futebol, de hóquei, de golfe, de baseball, bases de volantes de badmington, raquetes de ténis de mesa, alvos para dardos, caiaques e pranchas de surf, etc.

Com os caiaques Nelo, a cortiça conquistou 20 medalhas nos Jogos Olímpicos de 2008.

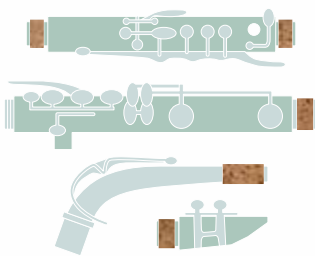




Sports Floor é o revestimento mundial oficial para o modelo Reebok CrossFits, já instalado em mais de 10 países.

NA MÚSICA, A APRIMORAR A ACÚSTICA

A impermeabilidade é uma característica essencial nos instrumentos de sopro e a cortiça é um material de excelência neste domínio.



CORTIÇA, A ESCOLHA DO DESIGN MUNDIAL



Serpentine Gallery Pavilion 2012, da autoria de Herzog & de Meuron e Ai Weiwei, com cortiça Amorim.



CORTIÇA E DESIGN

MATERIA® é composta por objetos inéditos para o cotidiano feitos em cortiça. Tirando partido das singulares propriedades desta matéria-prima, de potencial inesgotável, a coleção foi desenhada por seis designers e estúdios portugueses e quatro estrangeiros. BIG-GAME (CH), Daniel Caramelo (PT), Fernando Brízio (PT), Filipe Alarcão (PT), Inga Sempé (FR), Marco Sousa Santos (PT), Miguel Vieira Baptista (PT), Nendo (JP), Pedrita (PT), Raw Edges (IL/UK) são os autores dos objetos de MATERIA, imprimindo-lhe o cunho da sua criatividade distinta.





Cortiça chaise longue, de Daniel Michalik (EUA)

CORTIÇA E MODA

A cortiça é um material natural, confortável, leve e atraente. Atribui um cunho de distinção e de originalidade às peças em que é incorporada. Por ser um produto natural, a cortiça tem as suas próprias impressões «digitais», pelo que cada objeto de cortiça se torna único. Talvez por isso seja a escolha de um rol impressionante de marcas de luxo, como:

CHRISTIAN LOUBOUTIN
DIANE VON FURSTENBERG
STELLA McCARTNEY
PRADA
CHLOÉ



Corkwear, do designer Todd Bracher para a Handmade, uma exposição da Wallpaper



Modelo: Suzan Heinz, Mercedes Benz Fashion Week



FOOTCORK®

Footcork® é a marca de componentes de cortiça para a indústria do calçado do Grupo Amorim, que dispõe de um vasto leque de opções visuais e técnicas que os criadores e a indústria podem escolher. Por exemplo, a pele de cortiça pode ser utilizada com a sua aparência natural, mas também permite a impressão de padrões, seguindo as tendências da estação ou o *appeal* dos criadores.



METAMORPHOSIS DA CORTIÇA

METAMORPHOSIS foi concebido com o objectivo de motivar utilizações inovadoras, criativas e de vanguarda da cortiça, enquanto matéria-prima singular. O conceito curatorial teve como base o mote de expandir fronteiras deste material enraizadamente português.

Com curadoria da Experimentadesign, Metamorphosis foi uma das exposições nucleares da Bienal EXD'13 "No Borders".



Alejandro Aravena



Amanda Levet



Herzog & De Meuron



Eduardo Souto de Moura



James Irvine

Para o projeto foram convidados arquitetos vencedores do Prémio Pritzker, Álvaro Siza, Eduardo Souto de Moura e Herzog & de Meuron, juntamente com os conceituados arquitetos Alejandro Aravena, Amanda Levete, João Luís Carrilho da Graça e Manuel Aires Mateus, e três notáveis designers de produto, James Irvine, Jasper Morrison e Naoto Fukasawa.



Jasper Morrison



Manuel Aires Mateus



Álvaro Siza



João Luís Carrilho da Graça



Naoto Fukasawa

INVESTIGAR, DESENVOLVER, INOVAR PARA O FUTURO!

O Grupo Amorim tem sabido, como nenhum outro player do setor, potenciar as características técnicas e ambientais da cortiça, através de uma forte e continuada aposta em Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+I), que constitui um pilar estratégico da sua liderança nos diversos segmentos da sua actividade.

Com um foco absoluto na melhoria qualitativa, a empresa aposta continuamente num upgrade de performance do seu portefólio de produtos, na optimização dos processos de transformação e no recurso a tecnologia de última geração. A estratégia de inovação do Grupo está, desta forma, intimamente ligada à qualidade, à fiabilidade do produto e à sua consistência, passando por caminhos como o da certificação enquanto garantia da eficiência dos processos e da competitividade.

No entanto, despoletada pelas características da cortiça e pelo seu singular potencial, o desafio da diferenciação pela qualidade conduziu à descoberta de novas e inesperadas aplicações para a cortiça e a um portefólio sem paralelo no setor. Hoje, o desafio da Inovação passa também pelo desenvolvimento de soluções de cortiça que, conjugada com outros materiais, respondam efetivamente às necessidades do mercado em termos técnicos, ambientais e sociais. Produtos de beleza ou fármacos com cortiça, componentes para naves espaciais com rumo a Marte, aplicações completamente disruptivas ou rolhas que têm como grande vantagem a facilidade de abertura, mantendo a qualidade esperada pelo mercado, são alguns dos exemplos dos atuais projetos de I&D+I do Grupo Amorim.





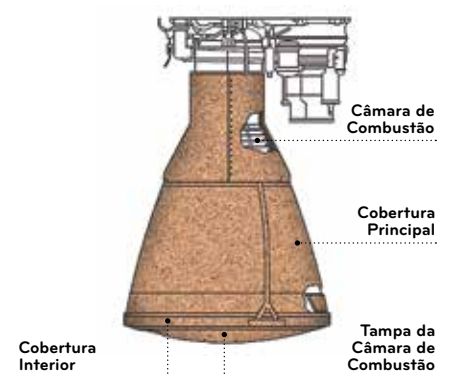
CORTIÇA,
ATÉ ONDE PODERÁ
AINDA CHEGAR?





Desde o início da exploração do Espaço, que a Corticeira Amorim é o principal parceiro tecnológico no fornecimento de soluções de isolamento para a NASA e para a Agência Espacial Europeia (ESA).

Para o futuro, os bem-sucedidos testes de utilização da cortiça na exploração do Espaço alimentam novas expectativas, que passam pela aplicação de compósitos de cortiça num programa interplanetário.



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, n.º 380 (Apartado 20) - 4536-902 Mozelos VFR - Portugal

Telefone: +351 22 747 54 00 - Fax +351 22 747 54 10/11

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

Website: www.amorim.com